



Trabalhos Científicos

Título: Epidemia De Dengue Infantil No Distrito Federal: Incidência E Morbidade Hospitalar (2022-2024)

Autores: ISABELA PAULISTA CAMARA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), PEDRO HENRIQUE MEDEIROS PEREIRA FELIX (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LASMIN FREITAS GOMES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), AMANDA MARQUES MORENO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), MANUELLA VILELA ALVES DE CASTRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), SAMUEL SOTERO LOURENÇO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), FELIPE CAMILO SANTIAGO VELOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS)

Resumo: A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pela picada de um mosquito infectado - o *Aedes aegypti*, o principal vetor de transmissão nas Américas. No Brasil, a dengue apresenta um caráter endêmico com padrão sazonal, incidindo durante os períodos quentes e chuvosos. Nas crianças, a dengue pode ser assintomática, mas também pode manifestar-se de outras formas, como a dengue clássica (dengue sem sinais de alerta), com sintomas como cefaleia, dor retroorbital, mialgia e artralgia, exantema por todo o corpo e inapetência, para além da febre aferida. "Avaliar a incidência de dengue clássica bem como a respectiva morbidade hospitalar entre as crianças assistidas no Distrito Federal (DF) nos últimos três anos." "Estudo ecológico com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-NET), disponibilizados no DATASUS. Utilizaram-se dados sobre o número de notificações de casos prováveis de dengue e o número de internações por dengue nos anos de 2022, 2023 e 2024 no DF. Foram selecionadas as variáveis: "Internações", "Faixa Etária" e "Lista de Morbidade CID-10". Trabalho dispensado de análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa com uso de dados secundários e públicos." Foi registrado um total de 4638 internações por dengue clássico ao longo dos três anos, sendo que, para todas as quatro faixas etárias (menor que 1 ano, de 1 a 4, de 5 a 9 e de 10 a 14 anos), 2024 foi o ano com mais internações (73,44% do total) e 2022 o ano com menos internações. Quanto às notificações, de acordo com o ano em que ocorreram, esse padrão se repetiu, sendo que o total de notificações foi de 56.695, dos quais 73,28% ocorreram apenas em 2024. Considerando todas as faixas etárias populacionais (até o corte de 80 anos ou mais), houve 10.310 internações e 389.123 notificações (aqui incluídas as notificações sem especificação da faixa etária, correspondentes a cerca de 0,02% do total) no DF. Desses números, 44,99% das internações foram das faixas etárias pediátricas em tela, sendo que as faixas de 5 a 9, 10 a 14, 1 a 4 foram responsáveis, nessa ordem, pelos maiores percentuais de internações (15,97%, 13,31% e 10,53%, respectivamente), mas, do ponto de vista das notificações, apenas 14,57% foram de até 14 anos de idade. Nesse sentido, os dados apontam para um padrão crescente de gravidade clínica da dengue em idade escolar, revelando falhas na detecção precoce, baixa resposta da atenção primária e ineficiência nas estratégias preventivas. "A epidemia de dengue em 2024 demonstrou a necessidade da adoção de intervenções imediatas - como vigilância pediátrica ativa, capacitação profissional e reestruturação do fluxo assistencial infantil -, a fim de evitar que os próximos ciclos epidêmicos registrem números ainda mais graves.